



Varginha



Juiz de Fora

ANFIP-MG retrata as comemorações natalinas do associados que residem no interior de Minas Gerais



Divinópolis



Barbacena

Páginas 4, 5 e 8

▶ Veja também...



"Uma das áreas que mais têm preocupado a direção da RFB nos últimos tempos é a do atendimento, haja vista a grande quantidade de recursos que nela vem sendo investidos. Como resultado podemos observar uma melhora significativa na qualidade dos serviços prestados ao contribuinte".

Veja a entrevista com o Superintendente da 6ª Região Fiscal de Minas Gerais – Hermano Lemos

Páginas 2 e 3

Programação de Eventos para 2010

Página 6

ANFIP ITINERANTE

Página 8

ANFIP ITINERANTE

A fim de fornecer ao Auditor Fiscal da Receita Federal do Brasil elementos para que conheça os objetivos da ANFIP, assim como os seus direitos e as suas obrigações como associado, a entidade está lhe proporcionando uma oportunidade de se inscrever como um dos novos associados ou, se você já é associado, venha esclarecer as dúvidas suscitadas no decorrer de sua atividade funcional; a ANFIP, com seus benefícios, seus ganhos, seus produtos e seus serviços espera por você.

A esse programa foi dado o nome de "ANFIP ITINERANTE", o qual foi lançado em São Luiz, no Maranhão; constituído de uma série de palestras – "Condições da Reforma Tribu-

tária", "Previdência do Servidor Público" e "Lei Orgânica do Fisco", entre outras, ministradas por expressiva presença de interessados, obtendo pleno sucesso.

Os próximos encontros em nosso estado ocorrerão em 18 (dezoito) de março em Belo Horizonte, no auditório do Ministério da Fazenda e no dia 19 (dezenove) do mesmo mês, a se realizar em Juiz de Fora, no auditório do Ritz Hotel; mais informações do ANFIP ITINERANTE na página 8 dessa edição.

Venha participar conosco, a sua presença é indispensável, esse encontro não terá o mesmo brilho sem a sua participação!!!

Lúcio Avelino de Barros
Presidente da ANFIP-MG

COMUNICADO IMPORTANTE

Aposentados e pensionistas com plano de saúde Unimed

Para os aposentados e pensionistas que têm plano de saúde somente da UNIMED (ANFIP E ANFIP-MG) ou outro plano de saúde que não seja da ASSEFAZ, UNAFISCO E GEAP, de acordo com a Portaria Normativa nº 3 de 30/07/2009, que Estabelece orientações aos Órgãos e Entidades do Sistema de Pessoal Civil da Administração Fazendária- SIPEC sobre a Assistência à Saúde Suplementar do servidor ativo, inativo e pensionistas, devem entrar em contato com

os Recursos Humanos do órgão pelo qual percebem seus vencimentos, levando o xerox do contrato do plano de saúde e o comprovante de pagamento do plano do mês, para abrir processo de Ressarcimento do Plano de Saúde, conforme cita a Portaria. O valor atual é R\$ 72,00 por servidor e por cada dependente que a Lei permite.

Rosane Maria Ferreira Silva
Diretora de Esportes e Eventos Sociais

ANFIP-MG da 6ª

Nomeado pelo secretário da Receita Federal, Otacílio Cartaxo, no dia 25 de agosto de 2009, Hermano Lemos de Avellar Machado assumiu o cargo de superintendente da 6ª. RF, após a desistência de Eugênio Celso Gonçalves. Mineiro de Três Corações Hermano



Lemos é casado, tem 53 anos e ingressou na Receita em 1982, trabalhou na arrecadação, fiscalização externa e foi delegado de Varginha e Belo Horizonte. Bacharel em Ciências Econômicas pela PUC-RJ o superintendente espera uma expansão da arrecadação federal em Minas Gerais, sendo esse um dos grandes desafios para 2010 após o recuo no período de crise. Além disso, ele acrescenta que o atendimento ao contribuinte

tem sido uma das áreas que mais têm preocupado a direção da Receita Federal do Brasil (RFB) e promete um atendimento diferenciado que incentive o cumprimento espontâneo das obrigações e a aceitação social do tributo.

ANFIP-MG - Como anda o atendimento ao contribuinte, e quais as facilidades oferecidas ao cidadão?

HERMANO - Notadamente uma das áreas que mais têm preocupado a direção da RFB nos últimos tempos é a do atendimento, haja vista a grande quantidade de recursos que nela vem sendo investidos. Como resultado podemos observar uma melhora significativa na qualidade dos serviços prestados ao contribuinte, devido principalmente ao aumento da capacitação dos atendentes, a busca constante pela modernização, com a ampliação dos serviços disponibilizados por meio de canais remotos (uso intensivo da Internet, tele atendimento e conveniados) e diretrizes que visam a simplificação de normas e procedimentos objetivando dar o maior grau possível de conclusividade ao atendimento.

Importante frisar que para 2010 a Coordenação colocou também como meta a ampliação do atendimento agendado, a integração dos

diversos canais de atendimento, integração com as demais áreas da RFB e presunção de boa-fé no trato com o contribuinte.

Na 6ª RF, particularmente, serão enfatizadas as ações de educação fiscal voltadas para os atendentes, preparando-os para oferecer um atendimento diferenciado que incentive o cumprimento espontâneo das obrigações e a aceitação social do tributo.

ANFIP-MG - Quais os principais desafios frente à Superintendência da 6ª. RF?

HERMANO - Nossos principais desafios estão vinculados as nossas atividades finalísticas: recuperar os níveis de arrecadação pré-crise mundial, realizar o controle aduaneiro sintonizando agilidade e segurança, prestar um atendimento de excelência a todos os contribuintes e incrementar o nível de aceitação social dos tributos na sociedade. Para tanto, temos que investir na maior riqueza da organização que são os seus servidores e sua capacidade de realização.



Órgão Informativo da Associação dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil em Minas Gerais - ANFIP-MG
Fundador: Benedito César

Conselho Executivo da ANFIP-MG
Titulares – Presidente: **Lúcio Avelino de Barros**; Vice-Presidente: **Aureliano Fagundes de Oliveira**; Diretor de Administração: **Lázaro Idino Bagliano**;

Diretor de Finanças e Patrimônio: **Adelmo França Malta**; Diretor de Política de Classe e Cultura Profissional: **Geraldo Márcio Secundino**; Diretor de Comunicação e Relações Públicas: **Alberto Benhur**; Diretora de Aposentados e Pensionistas e de Serviços Assistenciais: **Cecília Buzzelli dos Santos**; Diretora de Esportes e Eventos Sociais: **Rosane Maria Ferreira da Silva**.

Suplentes: Oscar Costa, Nilo Moreira Pinto, Paulo Pinto Coelho, Herbert Monteiro Andrade

Conselho Fiscal

Titulares – Presidente: **Gilberto Marques**; Coordenador: **Sílvio José da Luz Mota**

Moura; Relator: **Lucílio Silva**

Suplentes: João Francisco da Cunha, Nelson Madalena Penitente, Paulo Vicente de Azevedo

Conselho Editorial: Lúcio Avelino, Aureliano Fagundes de Oliveira, Alberto Benhur e Geraldo Secundino

Representantes da ANFIP-MG
Albertina Maria Fonseca (Sete Lagoas)
Maria Inês Pereira Dias (Divinópolis)

Jornalista responsável: Leonardo Vieira Melo (Reg. Prof. MG 13886)

Fotos: Maria Inês, Elsa dos Santos, Maria Regina, Cecília Buzzelli e Assessoria de Comunicação da Superintendência Regional da RFB da 6ª Região Fiscal

Diagramação: Edições Geraes Ltda
(31) 3464-1102

Tiragem: 1.300 exemplares

Endereço para correspondência:

Rua Carijós, 150, 7º andar
30120-060 Belo Horizonte-MG

(31) 3201-3582 Fax: (31) 3201-4829
anfipmg@terra.com.br
www.anfipmg.org.br

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal ou da ANFIP-MG

entrevista o Superintendente Região Fiscal de Minas Gerais

ANFIP-MG - A superintendência possui projetos de treinamento para os auditores internos e externos?

HERMANO - O termo que utilizamos na área de C & E não é projeto, mas ação ou evento de capacitação.

Temos tido desde sempre ações/eventos de capacitação com vistas às necessidades da Casa, as quais abarcam tanto o aperfeiçoamento de competências, atualização técnica e o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades gerenciais de auditores que atuam na fiscalização, inclusive aduaneira, na vigilância e repressão etc. (auditores externos, nos termos da pergunta) quanto os colegas auditores que atuam nas áreas de cobrança, arrecadação, tecnologia etc. (auditores internos).

ANFIP-MG - Qual sua opinião sobre o PSI?

HERMANO - O PSI vem se revelando uma bela experiência inovadora no preenchimento de cargos na instituição. Ele permite maior democratização no acesso aos cargos de direção, conjugado com a verificação das habilidades e competências dos candidatos. Como todo processo novo pode está sendo aperfeiçoado.

ANFIP-MG - Qual sua opinião sobre a LOF (Lei orgânica do Fisco)?

HERMANO - A LOF é importante instrumento para garantir a independência de atuação da RFB, mas para que ela vire realidade, faz-se necessário o entendimento entre os servidores de todos os cargos e carreiras.

ANFIP-MG - Qual sua opinião sobre as condições de trabalho dos auditores da 6ª RF?

HERMANO - Nossas condições de trabalho têm melhorado muito desde a fusão. Conseguimos unificar todas as unidades e resolvemos o problema crônico do prédio da DRF-BHE na Rua da Bahia com a locação de prédio novíssimo na Savassi, onde também funciona parte da IRF-BHE. Esta medida ainda proporcionou mais conforto para os colegas lotados na SRRF. Estamos agora iniciando a reforma do prédio da ex-escola de Farmácia da UFMG que resolverá definitivamente nosso problema na capital.

No interior temos alguns prédios com problemas, que deverão ser resolvidos com um plano nacional de reparos e adaptações que está em desenvolvimento.

O PSI vem se revelando uma bela experiência inovadora no preenchimento de cargos na instituição.

O Sped é projeto prioritário. Representa uma mudança de paradigma sem precedentes no relacionamento do fisco com o contribuinte.

Quanto a equipamentos, trocamos os notebooks dos colegas da antiga SRP, que estavam defasados e sem condições de uso, e pretendemos continuar a modernizar nossos equipamentos.

Em 2010 vamos investir muito em capacitação, especialmente no uso de ferramentas eletrônicas de seleção e execução da ação fiscal.

ANFIP-MG - Como fica o Planejamento das metas em 2010, e como os auditores externos podem participar do projeto?

HERMANO - Estamos desenvolvendo um conjunto de metas para toda a região, abrangendo todos os setores de trabalho e não apenas a fiscalização.

Na área de fiscalização, houve consulta as bases na elaboração da portaria de metas e os chefes de fiscalização irão agora definir junto aos colegas da externa o papel de cada um no atingimento dos resultados propostos.

Nas demais áreas de atuação, nós vamos desenvolver sistema de horas padrão por tarefa de modo a medirmos nossa capacidade de fazer. Os delegados então poderão, junto com os auditores, estabelecer propostas de realização de trabalhos compatíveis com a capacidade de cada unidade e auditor.

Temos de ter metas e objetivos claros, pois nossa atividade é importante e estratégica e devemos prestar contas de nosso trabalho a toda a nação da forma mais transparente possível.

ANFIP-MG - Qual sua visão sobre a escrituração eletrônica Sped (Sistema Público de Escrituração Digital)?

HERMANO - No âmbito da Receita Federal, o Sped é projeto prioritário. Representa uma mudança de paradigma sem precedentes no relacionamento do fisco com o contribuinte.

Em primeiro lugar, os contribuintes participaram ativamente da construção das soluções. E não só os contribuintes, entidades como CFC, DNRC, Fenacon, Febraban, Anfavea, Fenainfo... etc.

Por outro lado, passa o fisco a dispor da informação original, ou seja, da informação que dá origem às diversas declarações atualmente apresentadas. E

tais informações têm, com a assinatura digital, validade jurídica para todos os fins. Não são mais meras informações, são livros e documentos digitais.

ANFIP-MG - Com relação a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e), quais são os benefícios deste novo serviço?

HERMANO - O principal benefício é o combate à sonegação. Não só por eliminar algumas formas tradicionais de sonegação, mas pela rapidez no acesso às informações. Conhecer o fato gerador antes de sua ocorrência não tem precedente na história da legislação tributária.

Amplia, também, o controle indireto. Aqueles que não emitem NF-e seguramente passarão comprar com NF-e. Suas saídas não serão controladas, mas as entradas sim. Isto reduz brutalmente a possibilidade de sonegação já no nascedouro das transações comerciais.

E tudo isso sem falar nos benefícios para as empresas, com a melhoria de seus próprios controles, a redução de custos, e para o meio ambiente, com a redução de consumo de papel.

ANFIP-MG - Com a implementação desses sistemas eletrônicos, como ocorrerá o treinamento para a utilização dessas novas ferramentas?

HERMANO - Auditar usando recursos de informática não é novidade na RFB. É um processo que teve início em meados dos anos 80. Os treinamentos já estão acontecendo. Na 6ª RF, por intermédio da Divisão de Fiscalização, está sendo realizado um treinamento à distância na utilização do Contágil, para cerca de 350 auditores

O que muda na nova era de auditoria digital é a eliminação de uma das etapas que mais consumiam tempo de nossos auditores: a validação dos arquivos.

ANFIP-MG - Como o Sr. analisa o acordo salarial assinado em 2008, e qual sua opinião sobre a próxima campanha salarial?

HERMANO - A campanha salarial teve como grande vitória dos auditores a implantação do subsídio. Deve-se destacar ainda que muitos duvidaram do cumprimento do acordo pelo governo, mas mesmo com a crise econômica, nós recebemos a segunda parcela acordada.

Quanto a próxima campanha, como temos garantido ainda o reajuste em 2010 é cedo para falar.

ANFIP-MG - Para melhor lo-

car os recursos, a fiscalização tem que manter o foco nos grandes contribuintes e sonegadores?

HERMANO - Todos os contribuintes devem ser monitorados. É claro que considerando o perfil concentrado da arrecadação tributária devemos privilegiar o trabalho junto aos grandes por ser mais eficaz.

Na verdade, considerando a participação ainda majoritária de tributos indiretos no bolo tributário, o que temos são grandes repassadores de tributos, que são na verdade pagos pelos consumidores. Então, estes chamados grandes contribuintes merecem atenção especial.

A fiscalização em 2010 irá tratar os diferentes tipos de contribuintes com estratégias próprias de acordo com o perfil de cada um.

ANFIP-MG - De acordo com dados da Receita em Minas Gerais, entre janeiro e outubro a arrecadação federal no Estado caiu 11,33% na comparação com o mesmo período de 2008. Quais são as expectativas com relação a arrecadação federal do Estado após o período pré-crise?

HERMANO - Espera-se para 2010 uma expansão da arrecadação federal em Minas Gerais. O recuo, a partir de novembro/2008, é explicado, fundamentalmente, pela queda da produção industrial (fato gerador do IPI), lucratividade (fato gerador do IRPJ e CSLL), faturamento das empresas (fato gerador da Cofins e Pis) e pelas desonerações tributárias na venda de automóveis novos (IPI - Automóveis). As quedas de arrecadação têm sido ainda intensas, em razão da elevada base de comparação até outubro/2008, período de excepcionais resultados da arrecadação federal em Minas Gerais, em combinação com a forte retração dos setores industriais, notadamente, extração mineral, metalurgia e fabricação de automóveis. Os indicadores acumulados da indústria mineira refletem ainda os efeitos da crise, porém evidenciam um processo, ainda que lento, de recuperação. Observa-se, também, uma tendência de melhora nos indicadores de desempenho da arrecadação. As projeções de crescimento da economia brasileira para 2010 são otimistas. Além disso, prevê-se redução nos níveis de compensações de débitos tributários. Esses fatores delineiam um cenário favorável para a arrecadação.

Jornalista Leonardo Vieira Melo

Associação dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil em Minas Gerais - ANFIP-MG.

FESTA NATALINA DOS

Associados da ANFIP-MG no Interior de Minas Gerais

DIVINÓPOLIS

No dia 10 de dezembro de 2009, a ANFIP-MG E SINDIFISCO promoveram a festa de natal dos auditores fiscais lotados na delegacia de Divinópolis. A festa contou com a presença de 70 convidados, entre auditores e seus acompanhantes. O evento aconteceu no Divinópolis Clube. Élcio e Banda foram convidados para animar a confraternização. A música contagiou a todos os presentes, que lotaram a pista de dança. Foi servido um coquetel e um delicioso jantar, e a animação rolou solta até alta madrugada.



S AUDITORES FISCAIS

VARGINHA

- Realizada no dia 11 de dezembro de 2009, a festa de confraternização da DRF/Varginha contou com a participação de vários auditores fiscais. A diversão tomou conta do evento, com muita música, alegria e comes e bebes, os participantes puderam colocar a conversa em dia.



BARBACENA

- A comemoração de fim de ano em Barbacena aconteceu em dois churrascos dançantes nos dias 05 e 12 de dezembro de 2009. Os sítios Co-Dani e Oásis foram os palcos dessas confraternizações que contou com a participação de AFRB e demais funcionários da RFB/INSS. Vários colegas participaram dos dois eventos, tendo como animação o Show Musical de Márcio du Valle. No total, participaram 52 pessoas no dia 05 e 77 pessoas no dia 12, vindo de Conselheiro Lafaiete e São João Del Rei.



Veja Juiz de Fora na página 8

Aniversariantes



JANEIRO

NOME	DIA	NOME	DIA
MARIA LUCIA V. DE ASSIS PESSOA	01	ELIZABETH MARÍLIA ARANTES CORRÊA	17
MERILUCIA MARIA QUEIROZ FREIRE	01	CORNÉLIO SOBREIRA DE CARVALHO	17
MARIA CLEADALVA PEREIRA TELES NETO	01	GERALDO MENDES LINHARES	17
EDIVAL ANTÔNIO TRINDADE	02	GERSON PAULO DE ABREU	18
ISIDORO COELHO LINHARES	02	ANTÔNIO GILSON ARANTES	18
MARIA APARECIDA C. B. SAPORI	03	SÔNIA MARTA CAMPOS SOARES	18
MARIA GLÓRIA COUSO OLIVEIRA	03	MARIA ELZA RODRIGUES DA COSTA	19
CELESTE FILOMENA CRUZ	03	EDNA PAIVA	19
FERNANDO TITO DINIZ PEIXOTO	04	OFÉLIA PRECIOSO MARTINS	20
MARIA DE LOURDES TEIXEIRA MOREIRA	04	IRIS DE FATIMA R. DOS SANTOS LIMA	20
ANTÔNIO TITO VAZ DE MELLO	04	WALTER PEDERSOLI CORREA	20
SUELY FERBER TEIXEIRA VIEGAS	04	IGNEZ MITTERHOFER CONTRUCCI	21
LIGIA NUNES DE MELO	06	MARIA JOSÉ COMANDUCI	22
MARIA DE LOURDES AGUIAR	06	MARIA THEREZA BATISTA CRUZ	22
ADEMAR PEREIRA	07	JOÃO MARTINS BORGES	24
MARIA DAS GRAÇAS DA SILVA VELOSO	08	DALÉ DE ANDRADE MENDONÇA	24
EUNEY ROCHA	08	HÉLIO DE LIMA GOYATA	25
JOSÉ LAMACIÉ FERREIRA	08	ISLAR TEIXEIRA	26
OSVALDO MOREIRA	08	VICENTE JOSE DA SILVA	26
ELIANA DE OLIVEIRA RAMOS SANTOS	09	SEBASTIÃO LENES FREIRE MURTA	26
GILBERTO MARQUES	10	WALDIR DA SILVA CARVALHO	26
HUGO CADETE	10	MARIA TEREZA DECNOP DE ALMEIDA	27
MARIA ROSA DIAS ASSUMPTÃO	10	VERA MARIA DE OLIVEIRA	27
OSVALDO PEREIRA MAGALHÃES	11	JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA	27
DAVID DE CASTRO SALLES	11	LÚCIA HELENA ARAÚJO	27
LÁZARO IDINO BAGLIANO	11	VILMA MARIA DA SILVA	29
ROSANE FREITAS AMARIZ SOUZA	12	MARIA DE LOURDES AGUIAR TEIXEIRA	30
ZENY SARMENTO SILVA	12	NEDES AMANCIO MONTEIRO	30
LÉA MARIA DRUMOND DE BRITO	14	CÉSAR ROMERO	30
AYMARA MARIA BRAGA	16	MARIA DO CARMO D'ANGELO CARVALHO	31

Balanco Geral

JULHO / 2009

ATIVO				
ATIVO CIRCULANTE				
DISPONÍVEL				
CAIXA				
Caixa Suprimento	1.288,02	1.288,02		
BANCOS C/ MOVIMENTO				
Banco do Brasil S/A	267,46			
Caixa Econômica Federal	179,46	446,92		
APLICAÇÕES FINANC. LIQ. IMEDIATA				
CDB DI - Banco do Brasil	175.000,00			
Poup. - Bco Brasil - FUNFAPEA/Ativos	38.899,10			
Poup. - Bco Brasil - FUNFAPEA/Ap/Pens	23.698,18	237.597,28	239.332,22	
MENSALIDADES A RECEBER				
CREDITOS A RECEBER				
Imobiliaria Bom Destino	9,15	9,15	9,15	
OUTROS CRÉDITOS				
ADIANTAMENTO A EMPREGADOS				
Geral	2.347,54	2.347,54		
EMPRESTIMO/FINANCIAMENTO A RECEBER				
Geral	3.706,17	3.706,17	6.053,71	245.395,08
ATIVO PERMANENTE				
IMOBILIZADO				
IMOVEIS				
Sala - Rua Carijós	194.480,00			
Sala - Rua São Paulo	13.000,00	207.480,00		
MÓVEIS E UTENSÍLIOS				
Móveis e Utensílios	59.445,14	59.445,14		
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS				
Máquinas e Equipamentos	18.827,90	18.827,90		
EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA				
Equipamento de Informática	28.117,50	28.117,50		
(-) DEPREC.AMORT.EXAUSTÕES ACUMULADAS				
(-) Depreciação Imóveis	51.168,30			
(-) Depreciação Móveis e Utensílios	38.259,82			
(-) Máquinas e Equipamentos	7.030,39			
(-) Equipamentos de Informática	16.961,41			
(-) Software Adquirido	349,09	113.769,01	200.101,53	
ATIVO DIFERIDO				
DIFERIDO				
Software Adquirido	445,80	445,80	445,80	200.547,33
TOTAL = ATIVO				445.942,41
PASSIVO				
PASSIVO CIRCULANTE				
FORNECEDORES				
FORNECEDORES NACIONAIS				
Geral	227,01	227,01	227,01	
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS				
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER				
Irrf a Recolher	152,12			
Pis a Recolher	92,89			
Csll/Pis/Cofins Lei 10.833	6,83			
Cont. Sindical a Recolher	154,83			
Issqn a Recolher	96,50	503,17	503,17	
OBRIGAÇÕES TRAB. / PREVIDENCIÁRIAS				
OBRIGAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS				
Inss a Recolher	4.797,62			
Fgts a Recolher	743,14	5.540,76	5.540,76	
OUTRAS OBRIGAÇÕES				
CONTAS A PAGAR				
Contas a Pagar	142,61			
Raimundo Tinoco	465,00	607,61	607,61	6.878,55
PATRIMÔNIO SOCIAL LÍQUIDO				
SUPERAVIT/DEFCITES ACUMULADOS				
SUPERAVIT OU DÉFICITE DO EXERCÍCIO				
Sobras Acumulada	234.876,54	234.876,54	234.876,54	234.876,54
SUPERAVIT OU DÉFICITE DO EXERCÍCIO				
Sobra do Exercício	204.187,32	204.187,32	439.063,86	439.063,86
TOTAL = PASSIVO				445.942,41

Belo Horizonte, 30 de Julho de 2009

RD SYSTEM Informatica
Reconhecemos a exatidão do presente Balanco Geral e respectivas demonstracoes financeiras que lhe seguem, levantados de acordo com os elementos fornecidos a contabilidade, encontrando-se arquivados, nesta empresa, todos os documentos que lhes deram origem.

BELO HORIZONTE 31 DE JULHO DE 2009

ASSOCIAÇÃO AUDITORES FISCAIS RECEITA FEDERAL DO BRASIL EM MINAS GERAIS

LÚCIO AVELINO DE BARROS PRESIDENTE RAIMUNDO NONATO TINOCO DE OLIVEIRA TEC/CONTADOR CRC 61330/0



PROGRAMAÇÃO DE EVENTOS PARA 2010

DATA	EVENTO
26/03/2010	Festa dos aniversariantes (janeiro/ fevereiro/ março)
18/06/2010	Festa dos aniversariantes (abril/maio/junho)
03/07/2010	Festa julina
24/09/2010	Festa dos aniversariantes (julho/agosto/setembro)
26/11/2010	Festa dos aniversariantes (outubro/novembro/dezembro)
09/12/2010	Festa natalina da ANFIP-MG

Devido a mudança de diretoria no segundo semestre essa programação poderá sofrer alterações.

Cuidado, a dengue pode voltar

Nos últimos meses a atenção da população brasileira estava voltada para a gripe influenza A (H1N1), popularmente conhecida como gripe suína. Mas neste período do ano, no qual aumenta a intensidade das chuvas, a atenção da população deve direcionar-se, novamente, para outra doença, a dengue, que apresenta, justamente neste período de chuvas, um aumento de casos. Por isso, devemos ficar atentos para evitar que essa doença nós atinja com maior veemência, como já ocorreu em outros anos.

Tendo como o vetor principal o mosquito *Aedes aegypti*, essa doença não é transmitida de pessoa para pessoa. A dengue possui duas formas de contaminação a clássica e a hemorrágica. A dengue

clássica apresenta-se geralmente com febre, dor de cabeça, no corpo, nas articulações e por trás dos olhos, podendo afetar crianças e adultos, mas raramente mata. A dengue hemorrágica é a forma mais severa da doença, pois além dos sintomas citados, é possível ocorrer sangramento, ocasionalmente choque e conseqüências como a morte.

Para combater a doença é necessário interromper a cadeia de transmissão, eliminando o mosquito dos locais onde se reproduzem. Assim, a prevenção e as medidas de combate exigem a participação e a mobilização de toda a comunidade a partir da adoção de medidas simples, visando a interrupção do ciclo de transmissão e contaminação.

MEDIDAS PARA ELIMINAÇÃO DOS LOCAIS DE REPRODUÇÃO DO MOSQUITO

Tampar os grandes depósitos de água:	A boa vedação de tampas em recipientes como caixas d'água, tanques, tinas, poços e fossas impedirão que os mosquitos depositem seus ovos. Esses locais, se não forem bem vedados, permitirão a fácil entrada e saída de mosquitos.
Remover o lixo:	O acúmulo de lixo e de detritos em volta das casas pode servir como excelente meio de coleta de água de chuva. Portanto, as pessoas devem evitar tal ocorrência e solicitar sua remoção pelo serviço de limpeza pública - ou enterrá-los no chão ou queimá-los, onde isto for permitido.
Fazer controle químico:	Existem larvicidas seguros e fáceis de usar, que podem ser colocados nos recipientes de água para matar as larvas em desenvolvimento - este método para controle doméstico da dengue em cidades grandes tem sido usado com sucesso por várias secretarias municipais de saúde e é realizado pelos agentes de controle da dengue.
Limpar os recipientes de água:	Não basta apenas trocar a água do vaso de planta ou usar um produto para esterilizar a água, como a água sanitária. É preciso lavar as laterais e as bordas do recipiente com bucha, pois nesses locais os ovos eclodem e se transformam em larvas.



O Casamento da Princesa

Fajardo

Há muito, muito tempo, havia um rei que queria casar sua única filha. Todavia, a princesa era horrível, feia como o diabo, e não havia jeito de aparecer candidato à sua mão. Assim, o rei resolveu oferecer um grande prêmio àquele que se dispusesse a fazer o sacrifício. O rei pensou, pensou e, finalmente, decidiu dar ao candidato um castelo e o mais belo cavalo do reino. Mandou fazer os editais. Em pouco tempo, todos do reino sabiam do desejo do rei e do fabuloso prêmio que ele oferecia ao infeliz.

Não demorou muito a aparecer o primeiro candidato. Um sujeito desengonçado, magrelo, careca e feio como a peste. Quando o rei viu o gajo, falou:

--- Tá louco, meu? Se juntar duas feiúras como essas, vai me nascer um neto de matar cavalo de susto! Suma daqui! E botou o bicho pra correr.

O segundo candidato era um indivíduo baixinho, quase anão, gordo, sem pescoço e vesgo. Além do mais, tinha um "CC" de derrubar gato do muro. O rei olhou bem para ele e lascou:

--- Você não serve nem pra pintar rodapé. Primeiro, porque a pança não deixa. Segundo, porque vesgo do jeito que você é, vai pintar é o pé das pessoas que passarem. Se manda, cara! Só me aparece assombração aqui!

E, assim, só refugo comparava ao castelo e cada um mais feio e desconjuntado que o outro. Todos iam sendo devidamente rejeitados. Até que, um dia, apresentou-se um rapaz elegante, boas maneiras, agradável conversa. Era um corretor de seguros. Quando o rei viu, falou:

--- É esse o otário. O castelo está em ruínas e o cavalo é manco. Mas, quando ele descobrir, será tarde demais. Já estará casado.

Mandou trazer a filha para o candidato conhecer. Quando ela entrou, o corretor estremeceu, perdeu a fala. Quis fugir, mas os guardas estavam ali, de olho nele. Portanto, teve que manter a pose. Sorriu amarelo para a noiva, analisando a fria em que havia entrado. Nem por dez castelos e cinquenta cavalos, ele toparia enfrentar a ja-

biraca. Mas como se salvar?

O rei, manjando a situação, marcou logo o casamento para o dia seguinte. Mandou acomodar o desventurado num aposento, que tinha grade nas janelas e colocou um guarda na porta, para ele não fugir.

O corretor sentou-se na cama, colocou a cabeça entre as mãos e, desolado, começou a pensar como sair daquela encrenca. Nisso, entra no quarto, com toda a pompa, o ministro das finanças do rei que, após dispensar os guardas que o acompanhavam, aproximou-se do corretor e disse-lhe:

--- Eu posso tirar você dessa fria. Nós somos muito parecidos. Se trocarmos de roupa, ninguém vai notar a diferença.

--- Mas, por que você ficaria no meu lugar? Você é o ministro do rei. Tem tudo o que quer. Qual a vantagem?

--- Eu andei fazendo umas falcruas com o dinheiro do rei, para pagar dívidas de jogo. Quando o réu souber, vai mandar cortar minha cabeça.

--- Se eu ficar no seu lugar, quem perde a cabeça sou eu!

--- O rei não sabe de nada. Talvez nunca venha a saber. É um jogo. E, como você sabe, eu sou viciado em jogo....Dou-lhe duas horas para pensar.

Após a saída do ministro, o corretor assim pensou: "Se ele ficar no meu lugar, fico livre da jabiraca, que é uma condição perpétua. Mas, no lugar dele, corro o risco de ser decapitado a qualquer momento".

--- Oh, dúvida atroz. Ser ou não ser ministro, eis a questão!

E ficou tão absorto nos pensamentos que não viu o tempo passar. De repente, entrou no aposento, de volta, o ministro, que lhe disse:

--- Então? Não temos mais tempo. É agora ou nunca!

--- Tá bem, eu topo. Mas nosso segredo tem que ser para sempre. Senão, ambos seremos decapitados.

--- Tem a minha palavra, disse o ministro, gravemente.

Trocaram rapidamente de roupa. O ministro deu-lhe as instruções: deveria escorregar de propósito na escada, bater com a cabeça no chão e fingir um ataque de amnésia. Á medida que o tem-

po fosse passando, "sua memória iria voltando" e ele se integraria perfeitamente ao mundo dos ministros. Tudo perfeito, para ninguém notar a troca de posições. E assim foi feito. Depois da queda, o "ministro" foi levado para os seus aposentos. O médico do rei foi chamado. Após examiná-lo, expediu um atestado, onde declarava que o "ministro" estava com as faculdades mentais prejudicadas, temporariamente.

Ninguém notou a troca dos dois e o "ministro" ia se "recuperando", quando, certo dia, aconteceu o desastre. O rei ficou sabendo do desfalque e, imediatamente, mandou prender o "ministro". Ao saber que o rei havia descoberto o rombo nos cofres e que ele fatalmente seria decapitado, o "ministro" pirou. Desta vez, de verdade.

Levantada as provas, o julgamento foi marcado. Todavia, os advogados de defesa argumentaram que um loco não poderia ser responsabilizado pelos atos de um homem mentalmente sadio. Se o "ministro" estava lúcido na época da fraude, agora estava doido e não poderia responder por aqueles atos. Se o "ministro" já estava louco, na época do desfalque, o seu caso seria de inimizabilidade. Ou seja, o réu estaria isento de culpa. Criou-se uma tremenda polêmica jurídica em torno do caso, mas, no final, o réu foi favorecido. Assim, o corretor de seguros foi mandado para uma instituição de malucos, onde passou o resto de sua vida batendo com a cabeça na parede e dizendo:

--- Onde é que eu fui amarrar minha égua. Onde é que eu fui amarrar...

O verdadeiro ministro, ao descobrir que o castelo, que ele havia ganho, estava em ruínas e que o cavalo era manco, entrou em profunda depressão. E, para completar a desgraça, ao entrar, distraidamente, no quarto, de manhã, e deparar com a princesa de rolinhos nos cabelos e creme na cara, pensou que tinha visto assombração. Não agüentou mais esse tranco. Empalideceu e caiu duro. Morreu de susto.

Moral da história:

"Mulher feia pode ser estopim de muita desgraça."

CONVÊNIOS

Sua carreira profissional é o conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes.

Pós-Graduação Newton Paiva, você mais próximo do sucesso profissional.

Faça cursos de Especialização e MBA para elevar seu potencial no mercado de trabalho.

NEWTON PAIVA
Especialidade em cursos de pós-graduação

0800 942 9800
www.newtonpaiva.br

Sua José Claudio Rezende, 80 - Curitiba

A ANFIP-MG gostaria de lembrar aos associados que o convênio com o Centro Universitário Newton Paiva ainda está em vigor e as inscrições já se encontram abertas para os cursos de Pós-graduação lato sensu 2010/1. Os associados da ANFIP-MG têm o direito de um desconto de 17%, a partir da segunda parcela.

Novos associados



- Lucília Marilda de Oliveira
- Luiza Ferreira Duque Estrada
- Maria da Conceição Guimarães
- Maria Villela Ronzani
- Wilma Fontes Bessa

Cantinho da saudade

- **Paulo Ronzani**
(Aposentado - Juiz de Fora/MG) em 06/01/2010
- **Annibal de Albuquerque Bessa**
(Aposentado - BH/MG) em 06/01/2010
- **Cirene Werneck Portilho**
(Pensionista - Juiz de Fora/MG) em janeiro de 2010
- **Joaquim Santiago Junior**
(Aposentado - BH/MG) em 26/01/2010



Associados da ANFIP-MG no Interior de Minas Gerais

JUIZ DE FORA - A confraternização natalina dos Auditores Fiscais de Juiz de Fora aconteceu no dia 11 de dezembro de 2009. O Coquetel ocorreu no Hotel Ritz Plaza e contou com acompanhamento musical e muita animação de todos os presentes.



Célia Fontainha (Coordenadora) ladeada pelo outros membros da Comissão Organizadora da Festa, Carlos Roberto Bispo e Evandro César Carneiro (a esquerda) e Vitorino Sérgio Meirelles e Evandro Ribas (a direita)



Associada da ANFIP-MG Ilda Silveira



Associado Nelson Dalpra e sua esposa



Célia Fontainha entregando os brindes ofertados pela ANFIP-MG aos associados



Vânia Nascimento e Evandro Ribas



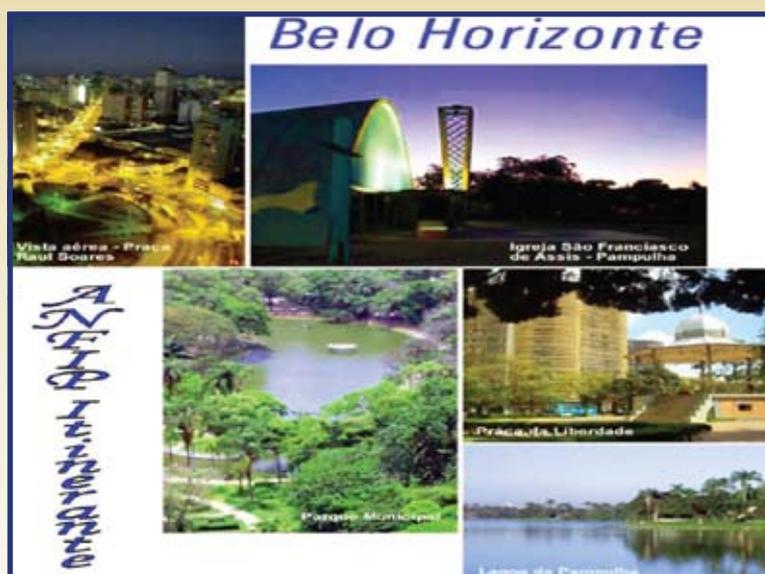
Delegado Adjunto da Receita Federal do Brasil em Juiz de Fora Marcos Adriano Amorim

ANFIP ITINERANTE

No dia 18 de março de 2010, A ANFIP – Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil, juntamente com a ANFIP-MG - Associação dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil em Minas Gerais, promoverá o seminário ANFIP Itinerante. Nesta ocasião serão ministradas palestras de interesse dos componentes da categoria, bem como, temas de interesse nacional:

- Palestra: Condicionantes da Reforma Tributária
- Palestra: Lei Orgânica do Fisco

As palestras ocorrerão no Auditório do Ministério da Fazenda, Afonso Pena 1316, 10º andar. O professor Alexandre de Freitas Costa, professor de Direito Tribu-



Participe!!!

A programação completa será divulgada nos próximos dias.

tário e Processual Civil da PUC-MG (Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais) e coordenador do curso de especialização em Direito Tributário do Instituto de Educação Continuada da PUC-MG ministrará sobre o tema: Condicionantes da Reforma Tributária. Já o tema Lei Orgânica do Fisco será tratado pelo Vice-Presidente de Estudos de Assuntos Tributários da ANFIP e Auditor Fiscal Décio Bruno Lopes.

A programação iniciará às 08:00 horas, a ANFIP irá custear o almoço dos participantes, que deverão se inscrever na secretaria da ANFIP-MG até o dia 01 de março de 2010, impreterivelmente, para terem a sua presença confirmada e ou seu ponto abonado.